

SESSÃO PLENÁRIA 23/2017
GESTÃO 2016/2018

EXTRATO DA ATA DA 23ª REUNIÃO PLENÁRIA

Data: 27 de novembro de 2017.

Horário: 15 horas.

Local: Auditório do Creci-1ª Região/RJ - Av. Presidente Vargas, nº 417-19º andar – Centro/RJ.

Presidência: Manoel da Silveira Maia, presidente do CRECI-1ª Região/RJ.

I - PRESENCAS REGISTRADAS: Presidente MANOEL DA SILVEIRA MAIA - CRECI Nº 14.626; ANA LUIZA GOMES ANDERSON - CRECI Nº 14.431; CASIMIRO VALE DA SILVA - CRECI Nº 5.922; EDBERTO RODRIGUES GONÇALVES - CRECI Nº 8.877; LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI - CRECI Nº 7.150; LINDA DOS SANTOS CALIL - CRECI Nº 27.387; SÉRGIO EDUARDO FERREIRA MENDES - CRECI Nº 11.066; ALEXANDRE PAIVA DE AQUINO - CRECI Nº 18.927; ANTONIO CARLOS MOREIRA DA SILVA - CRECI Nº 11.994; ARISTENES JOSE MEIRELES - CRECI Nº 26.737; BELMAR CARDEC DA SILVA - CRECI Nº 22.068; CAMILO EDUARDO ABICALIL - CRECI Nº 16.975; CARLOS ALBERTO MACEDO - CRECI Nº 2.501; DARLAN CARLOS DE SOUZA - CRECI Nº 24.783; EDECIO NOGUEIRA CORDEIRO - CRECI Nº 13.143; EDUARDO SILVÉRIO - CRECI Nº 17.438; FRANCISCO CARLOS DE S. RIBEIRO - CRECI Nº 38.300; GERALDO FERNANDES PAES - CRECI Nº 24.755; GLAUBER SANTOS GODOY - CRECI Nº 24.535; JOÃO EDUARDO L. CORREA - CRECI Nº 22.757; JORGE MURILLO DE OLIVEIRA - CRECI Nº 4.698; JOSÉ HENRIQUE MARTINS PEREIRA DE ALBUQUERQUE - CRECI Nº 7.777; LÚCIA MARIA PERES - CRECI Nº 18.432; MANOEL TEIXEIRA SILVA FILHO - CRECI Nº 24.047; NELSON LEONAM C. D. SOUZA - CRECI Nº 47.466; PAULO CESAR DE FARIAS - CRECI Nº 14.412; SUELY DE ASSIS RODOPIANO - CRECI Nº 21.979.

II - ABERTURA: Após a execução do Hino Nacional, o 1º Diretor-Secretário informou a existência do quorum regimental, com a ausência não justificada do Conselheiro MARCELO CALZAVARA MILHAZES, substituído regimentalmente pela Conselheira Suplente SUELY DE ASSIS RODOPIANO. Uma vez assumida a titularidade, o Presidente deu por aberta a reunião.

III - CONVIDADOS PRESENTES À PLENÁRIA: Edson Samrsla, delegado da Delegacia Regional da Barra da Tijuca, convidado da Conselheira Suplente Elizabeth Cosendey; Edson Cardoso, convidado do Conselheiro Glauber Godoy; Conselheiro Suplente Cláudio Machado e delegado da Delegacia Regional da Tijuca Luiz Carlos Lavôr, convidados da Presidência; Mário Otávio, delegado da Delegacia Regional de Campos dos Goytacazes, e Antônio Carlos, convidados do Conselheiro Francisco Carlos Ribeiro; Lacerda, convidado do Conselheiro José Henrique; Conselheiros Suplentes Waldir Cândido e Miranda, convidados da Diretoria; Daniel Mendonça, delegado da Delegacia de São João da Barra; Conselheiro Suplente Antônio Couto, convidado do Conselheiro Nelson Leonam; e Conselheira Suplente Claudete Lima, convidada da Diretora Ana Luiza Anderson.

IV - LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA REFERENTE À 22ª REUNIÃO PLENÁRIA, REALIZADA EM 27 DE OUTUBRO DE 2017: O Presidente indagou se todos haviam recebido antecipadamente a ata da reunião anterior e se alguém gostaria de fazer algum comentário. O Conselheiro Glauber Godoy parabenizou pela melhora significativa na qualidade da ata, ressaltando que os dizeres dos Conselheiros estão de acordo com o que foi falado em Plenária. Não havendo

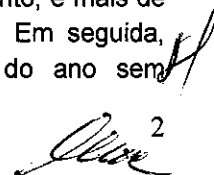


outras manifestações, a ata foi submetida à votação e APROVADA POR UNANIMIDADE, DESTACANDO O ELOGIO DO CONSELHEIRO GLAUBER GODOY.

V - CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE 187 PROCESSOS ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS PELO SETOR DE INSCRIÇÃO E BAIXA: Deliberação do Conselho: Aprovados por unanimidade.

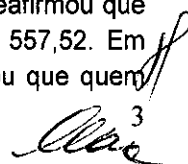
VI - CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE 164 PROCESSOS ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS PELO SETOR DE PROCESSOS ESPECIAIS: Deliberação do Conselho: Aprovados por unanimidade.

VII - PRONUNCIAMENTOS DA DIRETORIA: O Presidente concedeu a palavra à **1ª VICE-PRESIDENTE, DRª ANA LUIZA GOMES ANDERSON**, que cumprimentou a mesa, os conselheiros, delegados, os convidados que se interessam em conhecer a instituição e os funcionários que lhes dão apoio no dia a dia, como o Dr. Leonardo e a Drª Yolanda. Na qualidade de 1ª Vice-Presidente e Diretora de Convênios, parabenizou os colegas e delegados atuantes na busca de convênios em suas bases para servir à categoria profissional. Divulgou um convênio com a pós-graduação da UNISUAM, assim como uma distribuição de bolsas de estudo. Em seguida, anunciou que no dia 12 de dezembro, às 14h, ocorrerá o último evento do ano na Delegacia Regional de Jacarepaguá, em que haverá a assinatura de um convênio com a Universidade Cândido Mendes, que sorteará bolsas integrais de estudos. Convidou a todos para prestigiar a região de Jacarepaguá e desejou sucesso aos seus colegas da região que sempre se empenharam para torná-la uma região-modelo. Destacou que a Diretoria comparecerá para prestigiar o evento. Finalizou desejando a todos uma boa tarde, dando boas-vindas aos colegas que estavam participando pela primeira vez, e ansiando que tudo ocorresse bem. O **2º VICE-PRESIDENTE, DR. CASIMIRO VALE DA SILVA**, cumprimentou a todos e informou que está correndo tudo bem. Encerrou desejando a todos uma boa tarde. O **1º DIRETOR-SECRETÁRIO, SR. EDBERTO RODRIGUES GONÇALVES**, após cumprimentar a todos, desejou-lhes boas-vindas e comunicou que a próxima Reunião Plenária ocorrerá no dia 15 de dezembro. Finalizou desejando uma boa tarde e um bom retorno a todos. A **2ª DIRETORA-SECRETÁRIA, PROFª LINDA DOS SANTOS CALIL**, cumprimentou a todos e expressou sua alegria em encontrá-los todo mês. Em seguida, comentou que fazem parte de um grupo de parcerias, criado quando foram ao ENBRACI, em que algumas pessoas postam coisas que não são pertinentes. Alertou que os corretores estão fazendo propaganda de si mesmo e ressaltou que o grupo é composto somente por corretores, não vendo, portanto, necessidade de o corretor divulgar seu cartão de visita ou a foto de seu site, tornando-se algo cansativo, pois todos já se conhecem. Destacou a importância de ter um bom nível de tratamento e respeito, e desejou que o grupo prospere e faça negócios que atendam aos clientes, enfatizando que esse deve ser o foco do grupo. Encerrou agradecendo a atenção de todos, desejando-lhes uma boa Plenária, uma boa tarde e bom retorno. O **1º DIRETOR-TESOUREIRO, SR. LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI**, após cumprimentar a todos, parabenizou a intervenção feita pela Diretora Linda Calil. Em relação à sua pasta, comentou sobre os imóveis de retomada da Caixa Econômica Federal, comunicando sobre o recebimento de um ofício da CEF aderindo à Black Friday, constando a publicação de quatro editais referentes a um conjunto de imóveis com descontos especiais válidos exclusivamente para o período de 17 a 27 de novembro de 2017. Informou que foram vendidos 200 imóveis no Rio de Janeiro e que dentre esses, há 70 lotes em Itaboraí. Citou que há imóveis com preços de R\$ 1.000,00 até R\$ 2.928.250,00, com descontos de 25% a 98%. Ressaltou que não significa que os 200 imóveis estejam escriturados, pois em qualquer agência pode-se fazer calção. Portanto, estão todos calcionados até o momento, e mais de 90% será efetivado. Afirmou que quando há desconto no mercado, há comprador. Em seguida, comentou sobre o orçamento aproximado, acreditando que chegarão ao final do ano sem


2

necessidade de empréstimo. Comunicou que logo entrará a arrecadação da anuidade de 2018, e lembrou que já foi recebida a resolução estabelecendo o valor de ajuste da anuidade, resultando em R\$ 606 para Pessoa Física. Em aparte, o Conselheiro José Henrique pediu esclarecimentos sobre os cheques do Jeton estarem vindo cruzados. O Diretor Cavalcanti explicou que foi determinado em uma Reunião de Diretoria que o setor Financeiro fizesse somente cheque cruzado. O Conselheiro José Henrique citou que o cheque cruzado não permite sacar o valor diretamente no caixa. O Diretor Cavalcanti informou que a Diretora Ana Luiza lembrou que ele pode sacar com sua identidade. O Conselheiro José Henrique ressaltou que só pode sacar se tiver conta no banco. O Presidente observou que, de acordo com a Lei do Cheque, ele tem que ser compensado no mesmo banco. O Diretor Cavalcanti perguntou se alguém mais gostaria de fazer essa observação; como ninguém se manifestou, o Diretor passou ao próximo item. Lembrou que, como tinha informado, em breve entrará dinheiro devido à anuidade de 2018, mas não podem investi-lo em 2017. Explicou sobre o sistema de cobrança registrada, que o estado do Rio de Janeiro não possuía. Citou que agora existe uma integração, a pedido do sistema COFECI-CREC, e que o sistema no Banco do Brasil ainda não aceitou essa integração para todos os estados, ainda estando em fase de teste. Encerrou agradecendo e desejando uma boa tarde a todos. **O 2º DIRETOR-TESOUREIRO, DR. SÉRGIO EDUARDO FERREIRA MENDES**, cumprimentou a todos. Em seguida, divulgou que na sexta-feira anterior, teve a oportunidade, junto ao Presidente Manoel Maia, de receber da OAB-RJ a maior premiação concedida ao advogado em nosso estado: a medalha Sobral Pinto. Comentou que ficou muito honrado e que seu filho é um dos responsáveis pela organização e distribuição desse mérito. Enfatizou que a premiação é concedida aos advogados, não só pela longevidade na atividade profissional, mas principalmente por algum ato que venha a colaborar com a administração daquele órgão em nosso estado. Com relação ao setor pelo qual é responsável, de Cobrança e Dívida Ativa, ressaltou que estão empenhados em colaborar com o CRECI. Comunicou que estão efetivando uma notificação aos devedores para cumprimento do CADIN, que é uma notificação dando 75 dias para que o indivíduo em débito possa satisfazer sua dívida com o Conselho. Citou que tem sortido algum efeito. Em seguida, solicitou aos Delegados presentes que orientem os companheiros devedores a procurar o CRECI para solucionar suas dívidas. Acrescentou que acredita que o CRECI tem interesse em solucionar amigavelmente esses débitos, e que tentará de todas as maneiras possíveis viabilizar. Destacou que se não for possível, haverá uma comunicação através de correspondência suspendendo a inscrição daqueles que insistem permanecer em débito. Agradeceu a atenção e desejou uma boa tarde a todos.

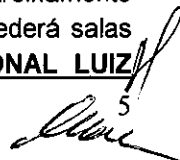
VIII - ASSUNTOS GERAIS: O CONSELHEIRO ANTÔNIO CARLOS MOREIRA cumprimentou a todos e lembrou que representa os Conselheiros no Conselho Federal. Recordou que o Diretor Cavalcanti iniciou um assunto e gostaria de concluí-lo. Informou então que esteve no COFECI e participou da votação referente ao reajuste da anuidade de 2018. Comunicou que reajustaram para R\$ 606 porque há 50 votos e, dentre eles, 7 foram contra o reajuste e os outros 43 foram a favor. Explicou que na lei 6530/78, art. 16, parágrafos 1 e 2, não podem congelar nada, devem reajustar. Ressaltou que foi apresentada uma planilha pelo COFECI e que, em seguida, fez um comparativo dos anos 2016 e 2018: em 2016, a anuidade era de R\$ 545; em 2018, passará para R\$ 606; mas em 2017, era R\$ 591. Explicou que se acrescentarem 2,54% ao valor de R\$ 591, passará a R\$ 606. Acrescentou que chamou sua atenção o fato de que sempre tinham um desconto de 8% e que, portanto, agora terão um desconto de 10%, concluindo que houve uma compensação. Em aparte, o Presidente informou que desde o primeiro ano da gestão, sempre ofereceram o desconto de 8%, acreditando que um Conselho tem que entregar corretamente os recursos e aplicá-los de forma correta, a favor do Conselho e de todos que estão à sua volta. O Conselheiro Moreira reafirmou que estão oferecendo 10% de desconto, pois se fosse dado 8%, a anuidade iria para R\$ 557,52. Em seguida, leu um comunicado referente ao estabelecimento da anuidade, onde ressaltou que quem



3

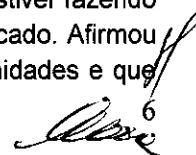
pagar à vista até o dia 15 de janeiro, pagará com 10% de desconto. Em aparte, o Presidente esclareceu que quem fixa a redução é o Conselho Regional e não o Federal, enfatizando que o limite máximo é de 10%. O Conselheiro Moreira então retificou seu pronunciamento, citando que o desconto concedido é de até 10%. Em aparte, o Presidente lembrou que o Conselho é um órgão que não tem receita e que depende de arrecadação. O Conselheiro Moreira encerrou desejando uma boa tarde a todos. O **CONSELHEIRO NELSON LEONAM**, após cumprimentar a todos, expôs o trabalho que a Fiscalização fez no dia seguinte à última Reunião Plenária, tendo comparecido ao lançamento imobiliário em Itaboraí. Destacou que o coordenador da Fiscalização acompanhou dois fiscais e foi constatado que não havia memorial de corporação daquela empresa. Informou que a Fiscalização do CRECI suspendeu imediatamente a negociação e toda a intermediação que estava ocorrendo de forma ilegal, aguardando ser apresentado o memorial devidamente registrado ao CRECI para que pudessem ser realizadas as vendas daqueles imóveis. Parabenizou o coordenador da Fiscalização, Marcus Limão, e todos que fizeram justiça, defendendo e resguardando seus direitos como profissionais. Logo após, ratificou suas reclamações referentes às empresas Realiza Construtora, Sylvio Cardoso Imóveis, e Cláudio Rossi. Comunicou que esteve em uma reunião, na qual compareceram 5 representantes dos 98 corretores de imóveis que estão sofrendo conforme relatou na última Reunião Plenária. Informou que os dois representantes das imobiliárias parceiras e o corretor de imóveis que é gestor da empresa Construtora alegaram ser donos do Código Civil Brasileiro e da Resolução do Código de Ética, concluindo que a Lei não tem serventia para eles. Acrescentou que a advogada possui o registro de um áudio de forma particular, que o guardou para que pudessem instruir uma ação contra aquela empresa. Considerou lamentável ouvir palavras e acusações de que são sujeitos ao que a empresa Construtora determina. Em seguida, comentou que ficou entristecido com a reunião, onde apresentaram ânimos exaltados e acusações direcionadas. Comunicou que os corretores de imóveis devem aguardar pela documentação da Construtora e da Caixa Econômica Federal. Em aparte, o Presidente explicou que não podem vender imóveis que não tenham a aprovação do loteamento ou de corporação, pois configura-se como crime. Ressaltou que no setor Jurídico há mais de 500 processos de loteamento que apreenderam no início da gestão, após fazerem uma busca em todas as obras do Rio de Janeiro, e todas tinham memorial. O Conselheiro Nelson reforçou que é lamentável ouvir essas coisas e serem fadados como simples vendedores de imóveis, além de saber que não consideram a Lei. Destacou que precisam traçar medidas para que no próximo ano possam tomar alguma iniciativa para que isso não ocorra. Logo após, lembrou que ouviu de um corretor de Minas Gerais que não existe nada disso lá, só aqui no Rio de Janeiro, que são muito caxias. O Conselheiro Nelson enfatizou que são cumpridores da Lei, que é válida para todos. Em seguida, comentou que no início do ano foi levado ao conhecimento o estado dos veículos da Fiscalização e percebeu que as condições ainda não são favoráveis, solicitando melhorias para o próximo ano. Em aparte, o Presidente esclareceu que o Conselho faz o que é possível e que estão arrecadando menos R\$ 4 milhões do que arrecadaram em 2013, apesar de terem cortado muitas despesas. Fez um apelo para os que utilizam o carro do CRECI o utilizarem com a menor frequência possível, porque a receita não dá para pagar a despesa do uso de carro. O Conselheiro Nelson prometeu levar novidades na próxima Reunião Plenária em relação ao Sindicato do Estado do Rio de Janeiro e informou estarem desenvolvendo um trabalho com foco nos corretores de imóveis, embora ainda precisem de apoio para retornarem com a instituição que defende a categoria. Finalizou agradecendo a todos. O **CONSELHEIRO EDUARDO SILVÉRIO** cumprimentou a todos e parabenizou a Fiscalização, na pessoa do Marcus Limão e equipe, devido à fiscalização feita em Petrópolis apurando irregularidades em relação a alguns lançamentos na cidade. Informou que os corretores locais ficaram bastante satisfeitos. Em seguida, comentou sobre a necessidade de se fazer um ajuste depois da aprovação *ad referendum* da Diretoria e do Conselho Fiscal com relação ao ajuste de R\$ 1 milhão no orçamento em termos de prever gastos para o próximo ano. Lembrou que não se atentaram a alguns detalhes: apesar dos cortes nas Delegacias, citados na Reunião

Plenária anterior, e dos aumentos constantes em relação a combustível. Acrescentou que haverá aumento de conta de energia elétrica, de telefone e locação dos imóveis. Explicou que previsionam uma arrecadação de R\$ 1 milhão a mais (de R\$ 21 milhões para R\$ 22 milhões) e que se realmente arrecadarem R\$ 22 milhões, devem destiná-los de uma forma eficaz, citando como exemplo a renovação da frota de carros, mas citou que primeiramente o CRECI precisa finalizar as obras do 21º andar. Destacou que tudo isso será reflexo para o próximo ano, que de certa forma deixaram de verificar. Comunicou que se comprometeu com o Conselho Fiscal, o Presidente e a D. Yolanda de fazerem na próxima assembleia a distribuição para que todos tomem conhecimento dessa alteração de R\$ 1 milhão. Ressaltou que como tinham que fazer a entrega até o dia 17 de novembro ao COFECI, achou melhor se reunirem e tomar essa atitude, e que na próxima convocação será objeto dela para que todos tenham a distribuição de tudo que foi discutido e aprovado pelo Conselho. Agradeceu a todos, desejando-lhes um bom regresso e uma boa tarde. O **CONSELHEIRO GLAUBER GODOY**, após cumprimentar a todos, comentou sobre a colocação do Conselheiro Nelson Leonam, explicando que quando a parte entende que está acima da lei, ela deve ser submetida à própria lei, ou seja, leva-se ao conhecimento do fiscal da lei; no caso citado seria o Ministério Público do Trabalho. Lembrou que todos os Conselheiros são membros de Comissões de Ética e informam para a parte interessada que a atuação do CRECI é administrativa e limitada nos termos da lei, o que ultrapassar disso, deve ser levado ao Estado. Acrescentou que nos termos de Legislação Trabalhista, estão diante de uma lide, que é uma pretensão resistida, pretensão de receber o honorário que faz jus e tem a resistência da parte contrária. Concluiu que o assunto, não obstante à atuação forte do CRECI, mas dentro da sua limitação extrajudicial, deve ser levado ao judiciário através do advogado. Logo após, registrou que esteve presente em um evento na Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, a convite do Presidente Manoel Maia, pois o assunto era de grande relevância à profissão. Citou que o tema era relacionado ao fórum de direito imobiliário, que reflete diretamente na profissão de corretor de imóveis, e que estiveram presentes o diretor Cavalcanti, o Presidente, o delegado Lavôr, entre outros. Informou que participa assiduamente desses fóruns de direito imobiliário, principalmente por ser corretor, mas também por ser advogado. Enfatizou que a participação do advogado na EMERJ, para seu setor, é menos importante do que para o corretor, pois quando uma legislação é alterada, influencia no preço do imóvel e, conseqüentemente, na colocação dele no mercado. Ressaltou que estamos em momento de crise, que não é restrita ao Conselho e devem, portanto, questionar sobre mudanças que influenciam na compra e venda do imóvel. Em seguida, comentou sobre o evento referente ao código de obras da cidade, em que o Secretário de Urbanismo Índio da Costa esteve presente e apresentou algumas propostas. Recomendou estarem atentos e participarem no Legislativo, principalmente em âmbito municipal, pois isso influenciará no mercado que já está prejudicado. Divulgou um convite para uma palestra sobre a usucapião extrajudicial como forma de dar soluções às questões pertinentes às terras que vivem sob posse, a ser realizado no dia 06 de dezembro, na EMERJ, com inscrição pelo site. Em aparte, o Presidente reforçou que essas palestras também são realizadas no CRECI. Sobre a questão da regularização fundiária, o Conselheiro Godoy comentou que reflete no valor imobiliário porque o imóvel que está legalizado tem um valor, uma aceitação e um financiamento melhores. Colocou-se à disposição para eventuais esclarecimentos após a Plenária e finalizou agradecendo e desejando a todos um bom regresso. O **CONSELHEIRO FRANCISCO CARLOS RIBEIRO** divulgou o trabalho do delegado Mário Otávio e do Sr. Antônio Carlos, que vêm lutando muito, já tendo conseguido a homenagem do Abu, a redução do ITBI para 1% nos meses de novembro e dezembro, e recentemente um desconto de 40% na Universidade Estácio de Sá para corretores e seus dependentes. Agradeceu a todos, desejando-lhes um bom regresso. Em aparte, o delegado Mário Otávio citou que fechou com a assessora pedagógica, Maria Helena, a programação de treinamento para Campos, que vem sido muito solicitado, e fechou uma parceria na Estácio, que cederá salas para que sejam feitos os treinamentos do CRECI em 2018. O **DELEGADO REGIONAL LUIZ**


5

CARLOS LAVÔR agradeceu a Fiscalização, pois recebeu uma denúncia de dois corretores da Tijuca de uma empresa que estava com sete pessoas trabalhando incorretamente em uma imobiliária, e transmitiu a denúncia ao Limão, via telefone. Informou que foi à empresa e conversou com o gerente, dizendo que estava muito constrangido, e que o Limão prontamente mandou a Fiscalização e autouou todos eles, inclusive alguns que estavam trabalhando com o registro de Minas Gerais, e um outro que atuava há 12 anos no mercado imobiliário sem inscrição. Em seguida, citou que no último dia 21, esteve em uma reunião no 19º Batalhão, conversando com o comandante Angelotti, da área de Copacabana e Leme, para levar o nome do CRECI para uma parceria no mesmo molde que foi feito em Niterói, com o Workshop de Segurança aos Condomínios e Residências. Acrescentou que o Coronel Amêndula estava entregando a proposta do "Rio + Seguro" por Copacabana e Leme, e como estava presente, pediu a palavra e perguntou por que esse projeto não está chegando à Grande Tijuca, já que estão passando por sérios problemas de camelôs, usuários de drogas e população de rua. O Coronel explicou que esse projeto é piloto em Copacabana e Leme, logo após, irá para Botafogo e Tijuca. O delegado Lavôr comentou que ficou contente por estar presente à reunião e que no dia seguinte estaria em reunião com o comandante do 31º Batalhão, na Barra da Tijuca, para a posse do Coronel Wagner Melo, com a presença da Comandante da Guarda Municipal, para levar a participação do CRECI e somar com os Conselhos de Segurança e Comandantes essa parceria. Comunicou que o Comandante do Méier, que foi assassinado, já tinha acordado um curso na região, que será realizado apesar desta fatalidade. Acrescentou que há um policiamento de bairro, pago pelo comércio, e que o Shopping Tijuca fez uma parceria com o 6º Batalhão. Citou que uma cabine que estava no Maracanã foi arrancada com guindaste e levada para frente do Shopping. Em aparte, o Conselheiro Nelson Leonam informou que essa iniciativa da Polícia presente nos bairros e nas cidades partiu de um sistema de dois comandantes, França e Rocha. Lembrou que o município que serviu como base para que ele funcionasse foi Niterói e que isso será estendido a todos os municípios, lembrando que foi solicitada a parceria de todas as autarquias e entidades públicas.

IX - PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE: O Presidente Manoel Maia lembrou que já foi feita a apresentação da previsão orçamentária para o ano de 2018 e comunicou à Plenária que já a encaminhou ao COFECI, estando aguardando sua aprovação, e informou que será submetida à aprovação na próxima Plenária. Em seguida, destacou que os grandes fiscais do CRECI deveriam ser também os Conselheiros e que, por questão legislativa, não tem condições legais de contratar nenhum fiscal, estando com um número bastante reduzido. Ressaltou que São Paulo possui mais de 100 fiscais e todos os estados menores que o Rio de Janeiro possuem o mesmo número de fiscais que o CRECI-RJ, isto é, 14 fiscais. Comentou que uma fiscal atende a Regional de Petrópolis, se revezando com outro fiscal e que esse número é insuficiente. Reforçou que é preciso que os Conselheiros denunciem, assim como muitos já o fazem, e que todos deveriam ser fiscais nesse sentido para ajudar o Limão a conseguir uma boa fiscalização, destacou que a Fiscalização do CRECI é muito atuante, apesar do número reduzido de fiscais. Logo após, divulgou o Simpósio que será realizado no dia 07 de dezembro, no Mario Henrique Simonsen, durante todo o dia, através de patrocínio, que proporcionará a abertura de novos temas para discussões. Informou que pretende começar 2018 com a nova campanha, um novo trabalho feito pela Universidade CRECI, para melhorar cada vez mais o nível do profissional. Para isso, comentou que querem instaurar alguns programas especiais a partir do próximo ano e que um deles é o de *compliance* para o corretor de imóveis. Enfatizou que as pessoas não possuem ética em determinados procedimentos, principalmente no trabalho. No *compliance*, apresentarão duas palestras: uma será somente para corretores e outra para pessoa jurídica. Comunicou que querem inaugurar também um programa sobre ética, com professores especializados no tema. Acrescentou que se a empresa estiver fazendo *compliance* e algum empregado dela cometer um erro, ela tem que indenizar o prejudicado. Afirmou que as grandes indústrias e empresas já possuem *compliance* implantada em suas unidades e que



devem adotar critérios para não perder o mercado, devido à má qualidade de serviços prestados. Comentou já ter informado ao Dr. João Teodoro que possui uma equipe técnica montada para operar a lei, pois devem mostrar à sociedade quem são, e ressaltou que o Conselho não deve proteger ou beneficiar ninguém. Enfatizou que devem transformar o Conselho do CRECI em um Conselho padrão no Brasil e para isso devem entrar no campo da ética e do *compliance*. Informou que iria para a Plenária do Federal em Natal e abordaria novamente esse tema. Logo após, convidou a todos para comparecerem ao Simpósio no dia 07 de dezembro. Em seguida, sugeriu que o CRECI pode proporcionar aos Conselheiros que tiverem necessidade um curso de Português. Observou que, às vezes, veem colocações em redes sociais com erros de português que os ofendem e podem prejudicá-los. Lembrou que já houve um curso de português para os funcionários do CRECI e destacou que não devem ter vergonha, pois é sempre bom aprender e a pessoa tem que ter a humildade necessária para aprender. Comentou sobre a palavra do Diretor Sérgio que a medalha Sobral Pinto é honorífica. Em relação à solicitação do Conselheiro Francisco Carlos, citou que vão instituir a solicitação de medalha, tornando uma regra para os corretores com mais de 50 anos recebê-la. Sugeriu uma pessoa que tenha sido uma lisura de profissional da corretagem para dar nome à medalha e destacou que o Sobral Pinto foi um exemplo de advogado que honrou e dignificou a profissão por toda a sua vida. Comentou que fará um concurso para que apresentem os nomes daqueles que dignificaram a profissão de corretor de imóveis, de preferência já mortas. Em aparte, o Conselheiro Francisco Carlos citou o nome do Sr. Cordeiro. O Presidente concordou que ele é uma pessoa muito boa, mas lembrou que precisam de um nome que se destacou e significou algo para o Brasil, e enfatizou que o Sr. Cordeiro é conhecido somente entre eles. Foi citado o nome do Sr. Sérgio Dourado. O Presidente afirmou que ele foi um grande empreendedor. Foram citados outros nomes, incluindo o Sr. José Henrique Albuquerque. O Presidente citou que todos esses homens dignificaram a corretagem. Logo após, destacou que se todos os funcionários fossem iguais ao Limão, o CRECI não precisaria de mais ninguém, pois não conhece uma pessoa mais devotada ao CRECI do que ele, sem desmerecer ninguém. Acrescentou que ele não tem tempo pessoal, vive em função do CRECI, mas faz por amor ao Conselho e o considera merecedor de medalha. Finalizou comunicando que o Limão irá a Natal, assim como a fiscal Angela, que receberá um prêmio, e o fiscal Vitor. Destacou que merecem ser homenageados, pois defendem a profissão.

X - ENCERRAMENTO: Não havendo nada mais a ser tratado, o Presidente Manoel da Silveira Maia agradeceu a todos pela normalidade dos trabalhos realizados e deu por encerrada a Reunião Plenária, determinando a lavratura da presente Ata, que vai assinada pelo Senhor Presidente e pelo Diretor Secretário, sendo encaminhada por e-mail aos membros do Conselho, reservando-se apenas um exemplar impresso.


EDBERTO RODRIGUES GONÇALVES
Diretor Secretário


MANOEL DA SILVEIRA MAIA
Presidente